



Nível de infestação do bicho-mineiro - *Leucoptera coffeella* (Guérin-Mèneville e Perrotet, 1842) (Lepidoptera: Lyonetiidae) - em sistema agroecológico de produção de café sombreado e a pleno sol

Francieli Moreira da Silva¹; Ivo de Sá Motta²; Gisele de Brito Salomão¹;
Michere Mori³; Regiani Polatto Pereira Zancanaro³

¹Bolsistas de Iniciação Científica na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, graduandas em Ciências Biológicas, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, franmosilva@gmail.com ²Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste; Acadêmica do curso de Tecnologia em Horticultura, Bolsista de Extensão, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Ivinhema, MS.

O experimento considerado consiste de dois ensaios de cultivares com cafeeiros, um sombreado por bananeiras e outro a pleno sol, ambos conduzidos sob manejo agroecológico. Nestes ensaios, avaliou-se a infestação do bicho-mineiro - *Leucoptera coffeella* (Guérin-Mèneville e Perrotet, 1842) (Lepidoptera: Lyonetiidae). A avaliação do dano causado pelo bicho-mineiro foi realizada em duas épocas. Foram realizadas contagem no campo do número de folhas atacadas pelo número total em quatro ramos do terço médio por planta, sendo dois ramos com face de exposição norte e outros dois com face de exposição sul. Quatro folhas de cada planta avaliada foram coletadas e levadas ao laboratório para estimativa da porcentagem da área de dano por folha. A porcentagem de área foliar danificada (%AFD) foi calculada multiplicando a razão folhas minadas/total de folhas nos ramos pela porcentagem média de área foliar danificada pela mina. Os resultados de %AFD obtidos foram submetidos à análise de variância para as fontes de variação (consórcio e cultivares) e para sua interação. Posteriormente, as fontes consideradas significativas foram comparadas pelo teste de Tukey para médias. A média geral de %AFD foi de 5,6%, não havendo diferença significativa nos níveis de infestação por bicho-mineiro entre os sistemas de cultivo com e sem sombreamento. A análise de variância aponta para as cultivares de café como a única fonte significativa de variação. Não houve interação significativa entre as duas fontes de variação: cultivar e consórcio.

Apoio financeiro: Embrapa Agropecuária Oeste.